

**ATA DA 16ª SESSÃO SOLENE**  
**DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA**  
**DA 16ª LEGISLATURA**  
**EM COMEMORAÇÃO À “SEMANA DO MEIO AMBIENTE”**  
**REALIZADA EM 04 DE JUNHO DE 2014**  
**DVD B9/2014**

Aos quatro dias do mês de junho de dois mil e catorze, no Centro Cívico, é realizada a Décima Sexta Sessão Solene, da Segunda Sessão Legislativa, da Décima Sexta Legislatura, em comemoração à “**Semana do Meio Ambiente**”, instituída pelo Decreto-Legislativo nº 21, de 09 de dezembro de 2009. Às dezenove horas e vinte e quatro minutos, o Presidente da Mesa de Honra, Vereador Aparecido Donizeti Pereira (Donizeti Pereira), declara aberta a sessão, “sob a proteção de Deus”, com a presença do Vereador Eduardo Marchiori Leite da Silva (Eduardo Leite), que foi convidado a compor a Mesa de Honra juntamente com as seguintes autoridades: Sr. Magner Dantas, Assistente da Diretoria do Departamento de Gestão Ambiental do Semasa, neste ato representando o Exmo. Sr. Carlos Grana, Prefeito de Santo André; Dra. Rosa Ramos, Presidente da Comissão do Meio Ambiente da 38ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil. A Corporação Musical Lira de Santo André, sob a regência do Maestro Claurício Cipryano, interpreta o Hino Nacional e o Hino de Santo André. É registrada a presença da Sra. Tatiane Espontone, Secretária Adjunta de Meio Ambiente, representando o Exmo. Sr. Saulo Benevides, Prefeito da Estância Turística de Ribeirão Pires; Dr. Jairo Guimarães, Diretor, representando o Dr. Antonio Carlos Cristiano, Presidente da Associação dos Advogados do Grande ABC; Sra. Vera Motta, Dirigente Nacional do Partido Verde; Sr. João Rodrigues, Ex-Vereador de Santo André. A seguir, faz o pronunciamento o orador oficial da Casa, o **Vereador Eduardo Marchiori Leite da Silva (Eduardo Leite)**, destacando que a defesa do meio ambiente é acima de tudo a defesa da vida. Comenta o problema da falta de água que estamos vivendo, observando que o poder público e a sociedade começam a perceber algo que os ambientalistas discutem há muitos anos – que a água é um recurso esgotável, assim como é o solo e o ar. Aponta que o consumismo não respeita a vida e que por meio da propaganda massificada atinge as crianças, e que o contra-ataque deve ser feito por meio de uma educação que forme crianças e jovens críticos, capazes de refletir sobre as atitudes que tomamos no dia-a-dia e o mal que estas podem ocasionar ao ambiente em que vivemos. Reforça que a luta em defesa do meio ambiente é uma luta contra o consumismo e às vezes também contra o Poder Público, o qual muitas vezes é omissivo com relação ao problema com o meio ambiente. Na sequência, o Presidente Donizeti Pereira convida a **Dra. Rosa Ramos** para fazer uso da palavra, a qual relata que ontem na OAB fizeram um manifesto cobrando fiscalização, empenho e o cumprimento das normas existentes porque se essas fossem cumpridas não teríamos os problemas que estamos vivendo em relação à água. Sobre a nascente do Rio Tamanduatei, vislumbra

a possibilidade de constituição de unidade de conservação na cidade de Ribeirão Pires, na parte que foi cortada pelo Rodoanel cuja compensação ambiental não passou do plantio de árvores na área urbana, de dimensão infinitamente menor do que o prejuízo ambiental causado pela obra, não só em Ribeirão Pires como também em Santo André. Na sequência, faz o pronunciamento o Assistente da Diretoria do Departamento de Gestão Ambiental do Semasa, representando o Exmo. Sr. Carlos Grana, **Sr. Magner Dantas**. Aponta que Santo André tem mais da metade de seu território como área de proteção de manancial, sendo necessário trabalhar e entender melhor a questão da urbanização com o meio ambiente e, particularmente, acha que esse será o maior desafio dos próximos anos. Destaca que Santo André, mais uma vez, pioneira, foi considerada pelo Governo do Estado como apta a fazer os licenciamentos do município, encerrando a questão dos convênios com a Cetesb e que Santo André já está discutindo, desde 2012, a construção da política de educação ambiental para o Município. Comenta as atividades que estão realizando no mês do meio ambiente. Lembra que o Semasa tem na região de Paranapiacaba uma Secretaria de Gestão Ambiental. Finaliza dizendo que o meio ambiente não é um meio, mas é o todo, concordando que a educação ambiental é a solução para tudo. O Presidente Aparecido Donizeti Pereira (Donizeti Pereira) diz que a água é um dos elementos essenciais à vida e que ela é mal utilizada, e que não é uma fonte inesgotável. Comenta a importância de conscientizar as pessoas com relação à necessidade de mudança de paradigma. Observa, como Presidente da Casa, a dificuldade de se eliminar papel dos processos e os copinhos plásticos. Faz os agradecimentos finais, encerrando a sessão às vinte horas e trinta e oito minutos. Após o encerramento, a Sra. Vera Motta entoou a “Oração da Água”. Eu, Celina Emiko Nakasone Kinjo, Assistente de Taquigrafia e Atas, em substituição, lavrei a presente Ata, que lida e achada conforme segue assinada pela Presidência e pelos Secretários, devendo ser aprovada na sessão ordinária do dia dez de junho de dois mil e catorze.

Presidência

1ª Secretaria

2ª Secretaria

meyri